

## Sem-terra surpreendem região central

Comuns em regiões onde predomina a agricultura empresarial, as mobilizações de sem-terra começam a causar preocupação em áreas de agricultura familiar. A instalação de um acampamento em Vale do Sol – pequeno município de 10 mil habitantes entre Santa Cruz e Santa Maria – foi repudiada por produtores da região. A concentração de famílias começou no início de fevereiro, pegando de surpresa grande parte dos moradores dos entornos do Vale do Rio Pardo.

“Não entendo este acampamento, já que vivemos em uma região de pequenas propriedades, onde já temos dificuldade de obter renda da terra”, afirma o presidente da Comissão da Pequena Propriedade da Farsul, Marco Antônio dos Santos. O dirigente relata que a movimentação de sem-terra causou revolta em grande parte da população local. “Em uma pesquisa interativa feita por uma emissora de TV de Santa Maria, 95% das pessoas disseram ser contrárias ao acampamento”, conta.

Os sem-terra fixaram-se em

Marco Antônio dos Santos



uma área, às margens da BR-287, cedida por um advogado ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT), relata Santos. A prefeita de Vale do Sol, Beatriz Kraiнович, classificou o acampamento como “um presente de grego” dado pelo proprietário da terra à cidade. Ela conta que logo que chegaram, os acampados organizadamente bateram de casa em casa arregimentando desempregados interessados em “conquistar terras” para uma palestra no acampamento. Contrastando com a simplicidade da lona

preta, a apresentação feita no local contou com datashow e notebooks, relata Beatriz.

A prefeita ainda diz que os sem-terra já solicitaram à prefeitura medicamentos, atendimento de saúde e água. “O município está em situação de emergência por causa da estiagem e ainda temos de dividir a água com gente que nem é daqui. Estamos tirando dos nossos municípios para atender a eles”, reclama a prefeita, lembrando que as propriedades rurais da região têm em média menos de 15 hectares.

## Missão técnica no Chile

A parceria Sebrae, Farsul e Senar, através do programa “Juntos para Competir”, levou 15 fruticultores ao Chile no início deste ano. A missão técnica de visitas às regiões produtoras de frutas teve a proposta de conhecer a experiência do país que é destaque em tecnologia de produção e exportação frutífera.

Além de conhecerem tecnologias para a produção de uvas em plasticultura e maçãs, os produtores puderam esclarecer dúvidas sobre a exportação de pequenos frutos como mirtilo e morangos, já que o país andino é o maior exportador dessa categoria no mundo.

No roteiro, visitas a universidades, empresas produtoras de frutas, grandes

produtores e terminais de cargas. O técnico do Senar Umberto Pizzoloto destacou a organização que o país mantém em toda a cadeia produtiva para exportação. “São visitas como estas que permitem o Senar levar informações atualizadas sobre procedimentos e tecnologias através dos cursos aos produtores” comenta.

O Rio Grande do Sul tem solo e clima semelhantes ao do Chile para produção frutífera. Apesar disso, os dois países possuem trajetórias diferentes. O Chile produz 33 milhões de toneladas e fatura mais de 2 bilhões de dólares com a exportação. Já o Brasil produz 38 milhões de toneladas e movimenta somente 335 milhões.



Grupo conheceu produção chilena



**Serrana**  
FERTILIZANTES  
Ao lado de quem produz

**Superando Recordes**

**COMPROMISSO**

Assistência técnica, agricultura de precisão, interação e gestão de negócios. Mais que fertilizantes, oferecemos serviços. Nosso compromisso é sua credibilidade.

Visite nosso stand na Expodireto 2005, lá você encontrará soluções para superar recordes no agronegócio.



## Inoculador de sementes



### LANÇAMENTO

- Manual e motorizado
- Prático - rápido
- Cuba em polietileno
- Capacidade de 50 kg
- Custo baixo

**Visite nosso stand na Expodireto 2005**

Guinchos e Bandeja para Big Bag Tenoma

**Fone: 54.330.1499- Carazinho - RS**  
**Home page: [www.tecnoma.com.br](http://www.tecnoma.com.br)**